



Servidores do CNJ darão auxílio para acesso ao processo eletrônico

Servidores da Seção de Protocolo do Conselho Nacional de Justiça foram destacados para auxiliar pessoas com deficiência, maiores de 60 anos e quem tenha dificuldade em utilizar o Processo Judicial Eletrônico (PJe). O sistema foi implantado no CNJ no último dia 3 de fevereiro.

O PJe está sendo utilizado, a princípio, apenas para o trâmite de novos processos. Em seguida, substituirá em definitivo o sistema e-CNJ, usado desde 2007. O auxílio a pessoas com deficiência e idosos já está previsto no artigo 18 na Resolução 185, que disciplina o processo eletrônico.

Para o conselheiro Rubens Curado, relator da proposta de resolução, a norma garante uma transição tranquila do modelo em papel para o eletrônico aos advogados com eventuais dificuldades de adaptação ao sistema ou impossibilitados de utilizá-lo. *Com informações da Agência CNJ de Notícias.*

Autores: Redação ConJur